

Jornal



LONDRINA

Julho/Agosto 2022



**Diretoria completa
seis meses de gestão
com balanço
bastante positivo**

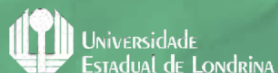


**Agosto: mês de
comemorações pelo
Dia dos Advogados e
também de reflexões**

**Não perca
o Baile do Rubi:
ainda dá tempo de
adquirir o convite**

**Estreia: a partir desta
edição teremos o Espaço
das Prerrogativas todo mês
no Jornal da OAB-Londrina**

**PÓS-GRADUAÇÃO
LATO-SENSU EM DIREITO**



**inscrições
segundo
semestre**

- Direito do Estado
Constitucional - Administrativo - Tributário
- Direito Civil e Processo Civil
- Direito Empresarial Aplicado
a Era Digital

**Inscrições a partir
de SETEMBRO**

- Direito Previdenciário
- Direito e Processo Penal
- Direito de Família e Sucessões
- Filosofia Política
e Jurídica

inscrições pelo site:
www.uel.br/proppg/portalnovo

mais informações:
(43) 3371-4315 ou
www.uel.br/secpos/cesa

TRADIÇÃO E EXCELÊNCIA NO ENSINO DE DIREITO

Corpo Docente: Professores Doutores, Mestres e Especialistas da UEL/UFPR/UFMG/PUC-SP/UFSC/FGV-SP

SITES PARA ADVOCACIA

MELHORE SUA COMUNICAÇÃO
COM SEUS CLIENTES.

Oferecendo mais profissionalismo
e credibilidade ao seu escritório!

ATRAVÉS DO
CONVÊNIO



Valores a
partir de

R\$ **53**,90
Mensais

SOLICITE ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO:

www.juris.marketing

☎ (41) 9.9178.9213

☎ (41) 3668.8127

✉ COMERCIAL@JURIS.MARKETING





GESTÃO 2022/2024

• PRESIDENTE

Nelson Sahyun Junior

• VICE-PRESIDENTE

Sania Stefani

• SECRETÁRIO-GERAL

José Carlos Mancini Junior

• SECRETÁRIA-ADJUNTA

Caroline Thon

• TESOUREIRO

Francisco Luís Hipólito Galli

• DIRETOR DE PRERROGATIVAS

Geovane Leal Bandeira

• CONSELHO FEDERAL

Artur Piancastelli

• CONSELHO ESTADUAL

Eliton Araujo Carneiro

José Carlos Vieira

Leidiane Cintya Azeredo

Maria Lucilda Santos

Mario Sérgio Dias Xavier

Solange Rodrigues de Souza

Vânia Regina Silveira Queiroz

• CAIXA DE ASSISTÊNCIA

Edmeire Aoki Sugeta - Diretora

Fabiano Nakamoto - Delegado

• CONSELHO DA SUBSEÇÃO

Alessandro Moreira Cogo

Amanda Cristina G. Benavenuto

Ana Paula da Silva

Andressa C. I. Machado

Arthur Lustosa Strozzi

Bruno Augusto Sampaio Fuga

Carlos Renato Cunha

Diogo Brochard Menoncin

Elizangela Abigail Socio Ribeiro

Fábio William Maciel

Fellipe Stabelini Anabuki

Graziella Yumi Ogaki Adão

Ivan Martins Tristão

Jair Vicente da Silva Junior

Jaqueline Alves Amendola Heinzl

Jaqueline Corazza Montero

Jéssica Leonilda Veiga

Juliana Ramos Fernandes Braga

Kaio Pitsilos

Marco Henrique Damiao Beffa

Marcos Massashi Horita

Milena Barros Breda Nobre

Monica A. I. Thomaz de Aquino

Natalia Regina Karolensky

Rafael Flavio de Moraes

Rafael Garcia Campos

Raphaella de Angela Viel Amorin

Regina Aparecida Simões Cabral

Renata C. de Oliveira Alencar Silva

Rodolfo Xavier Ciciliato

Silvana Camila Castilho Felix

Talita Cristina Fidelis Pereira Biagi

Tamires Luane Meli Queiróz

Valdeci Eleuterio

• **EXPEDIENTE:** - **CONSELHO EDITORIAL:** José Carlos Mancini, Sania Stefani e Caroline Thon - **REDAÇÃO E EDIÇÃO:** Máxima Comunicação - **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Benê Bianchi (MTb 2621) - (43) 3339 7199 - **FOTOGRAFIA:** Jonas Pereira - **PROJETO GRÁFICO/COMERCIALIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:** Boletim Informativo Comunicação Institucional - (41) 3668-8127/9.9111.5717 - Email: comercial@boletim.jor.br - Site: www.boletim.jor.br - **OAB LONDRINA/PR:** R. Parigot de Souza, 311 - CEP. 86010-904 - Londrina/PR - (43) 3294 5900 - londrina@oabpr.org.br - **TIRAGEM:** 8.486 eletronicamente - Distribuição dirigida e gratuita.

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus subscritores.



MAIS PRATICIDADE PARA VOCÊ!

Para ter acesso ao Jornal,
basta apontar a câmera do
seu celular ou o leitor
de QR Code para esta imagem



Plantão de Prerrogativas

Atendimento 24 horas - (43) 9.9949-5961

Médico de Família – Agende sua consulta: (43) 3374.8300

Conheça os benefícios da CAA-PR

<https://www.caapr.org.br/beneficios/>

Chegamos ao mês de agosto e com ele a disposição para comemorar e celebrar o que é indispensável à administração da Justiça – a advocacia. Se entendermos que é intocável o Estado Democrático de Direito sem a realização da Justiça, conclui-se que de fato o mês de agosto deve sim ser muito comemorado, pois somente a partir de 1827 fez-se possível imaginar Justiça no Brasil.

Tal entusiasmo se justifica já na inicial fala do presidente, quando bem fixa o local que ocupa a advocacia à disposição da organização social. As bandeiras da Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção Londrina são

bem enfatizadas pelo seu presidente, notadamente a defesa intransigente das prerrogativas profissionais e a perene vigilância acerca dos arbitramentos de honorários indignos.

A movimentação da OAB Subseção Londrina segue pulsante com a realização de eventos que são idealizados e realizados pelas comissões, as quais convergem sempre ao mesmo norte, a maior valorização da advocacia local, condição indispensável ao alcance de maior dignidade para a advocacia.

As apresentações dos Conselheiros e Representantes de Comarca evidenciam a nova realidade que sempre praticou a Ordem dos Advogados

do Brasil, Seccional do Paraná e também Subseção de Londrina, quando se vê efetiva a diversidade dos seus representantes dos mais variados grupos, o que não se limita ao gênero ou raça, mas sobretudo na busca de dar voz a todos advogados que integram a Subseção Londrina.

Por fim e não menos importante, especial destaque merece o retorno do ansiado Baile do Rubi que acontecerá no próximo dia 19 de agosto de 2022, no buffet Planalto e com convites à venda na secretaria da Subseção.

Boa leitura!

A diretoria

Olá, advogados e advogadas,

Não é de hoje que a OAB Londrina tem feito um trabalho incansável para levar o máximo de informações até você! São vários os nossos canais, atualmente: site, Instagram, Facebook, WhatsApp, Telegram, Youtube e jornais digitais. Além disso, praticamente todas as nossas comissões possuem mídias sociais próprias e mantemos também um trabalho de e-mail marketing com todos os profissionais que estão inscritos em nossa Subseção.

Se você ainda não acessou ou ainda não nos segue nas redes sociais, não perca mais tempo!



ACESSE NOSSOS CANAIS E SE MANTENHA INFORMADO:



Viva os Advogados

Nesse 11 de agosto, encaminho mensagem especial a todos os advogados e advogadas da Subseção de Londrina pela comemoração do Dia do Advogado.

Para tanto, rememoramos o histórico 11 de agosto de 1827, quando D. Pedro I sancionou lei criando os dois primeiros cursos jurídicos no Brasil, a Faculdade de Direito do Largo São Francisco, na cidade de São Paulo, e a Faculdade de Direito de Olinda, em Pernambuco. Ressalta-se que, até aquele momento, os brasileiros que quisessem cursar o direito tinham que fazê-lo em Portugal.

Doravante, nossa classe passou a salvaguardar os direitos dos cidadãos, a defesa do estado democrático e a busca incessante junto ao Poder Judiciário para uma prestação jurisdicional mais eficaz e ampla.

Nos tempos mais difíceis da história do país,



foi a voz da advocacia brasileira que protestou contra o autoritarismo, a injustiça e a corrupção.

O advogado, fiel à sua missão constitucional de servir à administração da Justiça, tem atuado na linha de frente em defesa da liberdade, da livre expressão, da igualdade, da solidariedade e do direito ao contraditório, tornando o múnus advocatício cada vez mais essencial.

Recentemente, por meio da força da advocacia, foi publicada a Lei 14.365/2022 que atualizou nosso Estatuto (Lei 8.906/1994) e trouxe diversas conquistas para a classe, como o aumento da pena do crime de violação das prerrogativas do advogado; o pagamento de honorários conforme previsto no Código

de Processo Civil; a ampliação do direito à sustentação oral; impôs limites e critérios para busca e apreensão em escritórios de advocacia, passando a exigir a presença de um representante da OAB para acompanhar tal procedimento; ampliou a atuação em processos administrativos e possibilitou que a classe contribua no processo legislativo, na elaboração de normas jurídicas no âmbito dos Poderes da República.

Nos últimos dois anos, lamentavelmente, fomos assolados pela pandemia da COVID-19 que além haver ceifado a vida de estimados advogados e advogadas, também acarretou o inevitável distanciamento da classe.

Nesse contexto, a OAB Londrina,

com o indispensável apoio da OAB Paraná, vem trabalhando no sentido de reaproximar os colegas da instituição, assim como valorizar a profissão, promover a defesa intransigente das prerrogativas profissionais, combater o arbitramento de honorários advocatícios indignos, fomentar o aperfeiçoamento da cultura jurídica e prestar maior suporte aos advogados e advogadas iniciantes, que são o nosso futuro.

Firmes nesse propósito, a OAB Londrina seguirá lutando por uma instituição sempre apartidária, pois, somente assim, teremos a independência necessária para exigirmos a cessação de eventuais arbitrariedades praticadas por pessoas ou instituições, sejam quais forem.

Viva a advocacia!

NELSON SAHYUN JUNIOR,
presidente da OAB Londrina



EaD
100% online

CIÊNCIAS CONTÁBEIS
para advogados

GRADUAÇÃO EM 03 ANOS



FACULDADES
LONDRINA

INSCRIÇÕES ABERTAS!

 **43 99986-8541**

Gestão conclui primeiros seis meses e os trabalhos não param

A gestão, sob o comando do advogado Nelson Sahyun Junior, completou seis meses e reflete o quanto a advocacia local ansiava pelo retorno aos eventos presenciais. Embora muita coisa ainda permaneça em regime híbrido, o que deve continuar até para facilitar o acesso de advogados de outras comarcas que compõem a subseção a informações, muito se fez nos últimos seis meses, como campanhas de ajuda à comunidade, Feira das Profissões, simpósios, congressos e reuniões de comissões que agregam conhecimento e contribuem para o aprimoramento da advocacia local.

“Começamos a trabalhar com muita garra desde o primeiro minuto em que assumimos e isso foi bem antes da posse oficial. É muito gratificante contar com o

time que temos, seja nas comissões, seja no conselho, nos dando total apoio e cedendo seu tempo em prol da advocacia. Por isso estamos conseguindo realizar tanto”, avalia o presidente da Subseção, Nelson Sahyun Junior.

Ele destaca que, além de todos os cursos e eventos, que visam ao aprimoramento da advocacia local, a OAB-Londrina se debruça sobre outras vertentes, nem sempre visíveis, como as questões burocráticas, financeiras, acolhimento e atendimento aos advogados que têm suas prerrogativas desrespeitadas. “Enfim, nossos voluntários são a grande força que constrói e mantém nossa entidade firme, forte e respeitada e tudo isso é construído dia a dia graças ao trabalho de cada um que está conosco nessa jornada. A depender desse empenho todo, tenho certeza de que nos-



sa gestão fará jus à confiança de cada voto que recebemos. Temos garra e fôlego para muito mais”, diz o presidente.

COMISSÕES EM AÇÃO

E as comissões não param. Confira um pouco do que foi feito recentemente:

TELEMEDICINA



Os médicos Alberto Toshio Oba, também formado em Direito, e Liseite Benzoni, representante Regional do CRM-PR, proferiram palestra sobre “Aspectos relevantes e atualizações sobre Telemedicina” como convidados da comissão de Direito da Saúde da OAB-Londrina, dia 29 de junho.

ADVOCACIA CRIMINAL



Rodrigo Sanchez Rios, doutor em Direito Penal e Criminologia pela Università degli Studi di Roma III – La Sapienza, professor PUC-PR e Conselheiro Federal da OAB, participou da reunião temática da comissão da Advocacia Criminal da OAB-Londrina, no dia 30 de junho. Rios explanou, como convidado da comissão, sobre “Os reflexos da Lei 14.365/22 no âmbito da advocacia criminal”.

CURSO PRESENCIAL DA ESA



A Escola Superior da Advocacia – ESA –, em conjunto com a OAB-Londrina, voltou a oferecer atividades presenciais na cidade, após um longo período de restrição devido à pandemia. No dia 6 de julho, realizou o curso “(Re) pensando o escritório – aspectos práticos da advocacia moderna”, com Luiz Gustavo Marinoni.

IGUALDADE RACIAL

No dia 26 de julho, a comissão de Igualdade Racial recebeu a convidada Marleide Rodrigues da Silva Perrude para reunião em comemoração ao Dia da Mulher Negra, Latina e Caribenha. Marleide é professora e coordenadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB/Uel.



ADVOGADO X RECUPERAÇÃO JUDICIAL

O Núcleo Jovem realizou, no dia 12 de julho, palestra com o convidado Júlio Cesar Rodrigues, que é advogado, administrador Judicial, especialista em Direito Empresarial pela PUC-PR, membro da Comissão Estadual de Recuperação Judicial e Falência da OAB e secretário da Associação Paranaense de Administradores Judiciais (APAJUD). Ele falou sobre “Os diversos papéis do advogado na Recuperação Judicial”.



CINEMA EM FAMÍLIA



No dia 12 de julho, a comissão de Direito das Famílias e Sucessões da OAB-Londrina realizou, após a reunião ordinária, uma sessão de cinema – Cinema em Família, quando os membros da comissão assistiram ao filme Madres Paralelas. A trama é dirigida por Almodóvar e envolve o tema de famílias paralelas, relações homoafetivas e maternidade socioafetiva.

**Anuncie
em nossas
mídias**



✓ **Jornal Digital** ✓ **Telegram**
✓ **Banner Site/Informe**

Solicite nossa proposta:

41. 9.9111-5717 | comercial@boletim.jor.br

**PARABÉNS
DOUTORAS
E DOUTORES**

“O advogado é indispensável à
administração da justiça.”
Art. 133 da CF/88

safeID

GARCIA
certificadora digital

BEBÊ-DOADOR

Para falar sobre Bebê-doador: limites e possibilidades do negócio biojurídico, a comissão de Bio-ética e Biodireito realizou palestra online com Juliana Carvalho Pavão, dia 27 de julho. Ela é mestre em Direito Negocial e autora do livro “Bebê-doador: limites e possibilidades do negócio biojurídico”.



FESTA PARA AUTISTAS E SEUS FAMILIARES



O Centro de Convivência do Advogado, em Londrina, abriu as portas para receber um público pra lá de especial, com a realização da Festa Julina de Conscientização do Autismo, organizada pela comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Além de reunir crianças autistas e seus familiares para confraternizar, a festa também teve o objetivo de conscientizar as famílias sobre os direitos dos autistas, conforme informa a coordenadora da comissão, Amanda Cristina Gomes Benavenuto. Para isso, ela e Kaisa Sanches César Dalan, enfermeira pediátrica e terapeuta/aplicadora do método ABA e DENVER para autistas, proferiram palestras. Amanda fez uma explanação sobre a importância da Conscientização do Autismo e os Direitos dos Autistas garantidos por lei. E Kaisa falou sobre o autismo e as festas.

SUCESSO



Em junho, foi realizada mais uma edição de sucesso do Almoço da Advocacia. O encontro aconteceu no restaurante Frutal do Campo. Para quem ainda não pode participar, a diretoria faz um convite especial, afinal, os encontros são ótimas oportunidades para conhecer melhor os dirigentes da Subseção, se relacionar com os colegas de profissão e tirar um momento para vivenciar a advocacia de uma forma mais descontraída. Fiquem atentos: normalmente, os almoços são realizados na última sexta-feira do mês. Mas a data correta é sempre divulgada nas mídias digitais e site da Subseção.

✓ Encontro dos Jovens Advogados de Londrina e Região

As inscrições para o encontro, que chega em sua 16ª edição, estão abertas nas modalidades presencial e virtual e devem ser feitas pela plataforma Sympla (<https://www.sympla.com.br/evento/xvi-encontro-dos-jovens-advogados-de-londrina-e-regiao-norte-do-parana/1638871>) ou na sede da OAB-Londrina (R. Parigot de Souza, 311). O encontro será dias 30 e 31 de agosto e 1 de setembro.

✓ XIII Simpósio de Direito do Consumidor

O evento está marcado para os dias 27 a 29 de setembro, sob organização da Comissão de Direito do Consumidor da OAB-Londrina.



Agende-se

Nesta edição vamos conhecer um pouco mais sobre as Comissões de Bio-ética e Biodireito e a de Direito Digital. Lembrando que as comissões estão sempre abertas a novos integrantes.

• Direito Digital

A comissão de Direito Digital é coordenada pelo advogado Fernando Murilo Lourenço Roque, graduado pela PUC/PR e especialista em direito empresarial.

Como conheceu o trabalho da comissão?

Comecei na Subseção atuando no Núcleo Jovem. Coordenei projetos como o OAB vai à Escola e campanhas de Páscoa, depois ingressei na comissão de Direito Digital através de convite de um advogado e grande amigo meu, o Douglas Alfieri. Fiquei como membro por dois anos e depois fui convidado a ser o vice-coordenador dela por dois anos. Este ano assumi a coordenação.

Qual o papel da comissão no contexto da entidade e da comunidade?

A comissão visa através de palestras, simpósios e eventos, trazer para os advogados o conhecimento necessário para atuação nessa nova área do Direito, tanto na seara judicial, como na extrajudicial. Também tem como objetivo educar a comunidade de Londrina e região, com eventos direcionados ao público em geral, sobre as novas necessidades que surgem dia após dia com a evolução da tecnologia e a necessidade da proteção dos dados pessoais e do respeito aos direitos e deveres de todos nessa nova era digital em que vivemos.

Como é a rotina de trabalho de seus membros?

Hoje temos uma reunião ordinária por mês, em que discutimos assuntos pertinentes à matéria e planejamos eventos para que a comunidade e os advogados se conscientizem sobre essa nova área do Direito, principalmente recentemente com a implementação da Lei Geral de Proteção de Dados.

Qual o planejamento de trabalho para o primeiro ano de atividades?

Nesse ano já organizamos palestras online para os advogados sobre a atuação da ANPD (Agência Nacional de Proteção de Dados) e estamos organizando um simpósio que ocorrerá neste segundo semestre.

Como vocês se organizaram para otimizar o trabalho da comissão?

Para otimizar o trabalho da comissão, utilizamos de plataformas digitais como o Sympla, Google DOCS, formulários on-line, além das nossas redes sociais e canal do YouTube.



Um dos objetivos da comissão é trazer para os advogados o conhecimento necessário para atuação nessa nova área do Direito, tanto na seara judicial, como na extrajudicial”.

• Comissão de Bioética e Biodireito

Quem coordena a comissão de Bioética e Biodireito é a advogada Franciane Campos, mestre em Bioética, especialista em Direito da Medicina e Direito Médico, e que atua exclusivamente na defesa de profissionais da área da saúde, sendo também 2ª secretária do Instituto Palliare de Londrina, Conselheira Fiscal da Sociedade Brasileira de Bioética – Regional do Paraná, docente de cursos de pós-graduação, e membro da Academia Nacional de Cuidados Paliativos.

Como conheceu o trabalho da comissão?

A Subseção não contava com a Comissão de Bioética e Biodireito, assim, foi solicitada a criação de referida Comissão no ano de 2020. A então presidente Dr^a. Vânia Queiroz acatou o pedido. Quer dizer, a presidência à época vislumbrou a importância de trazer temas da Bioética e do Biodireito para a advocacia local, bem como para a sociedade de forma geral.

Qual o papel da comissão no contexto da entidade e da comunidade?

A Comissão, embora jovem, já participou de eventos de grande relevância, como o engajamento para a aprovação dos Projetos de Lei das Videochamadas Hospitalares Federal e Municipal, conhecida como #precisodizerqueteamo, que resultou nas Leis 14.198/2021 e 13.257/2021. Também realizou, em outubro de 2020, o I Ciclo de Palestra: Bioética e Cuidados Paliativos, na modalidade virtual, que contou com mais de 1100 inscritos, e palestrantes renomados da área.

A Comissão também tem participado efetivamente na implementação dos Cuidados Paliativos em nível Municipal e Federal, visando garantir o acesso Universal a um Direito Fundamental. Lembrando, Cuidados Paliativos têm como objetivo resguardar a dignidade daqueles que vivem doenças ameaçadoras da continuidade da vida, melhorar a qualidade de vida, manter o paciente autônomo pelo maior tempo possível, estender esse cuidado à família, ter o cuidado centrado no paciente. A Comissão quando aborda temas atrelados aos Cuidados Paliativos, visa trazer informação de qualidade, quebrar estigmas que permeiam a abordagem e impede o acesso de forma universal.

Como é a rotina de trabalho de seus membros?

Sempre nos reunimos uma vez ao mês, nas segundas quartas-feiras do mês. Ou quando temos algum convidado que a agenda não bate, alternamos a quarta quarta-feira do mês. E temos um grupo no WhatsApp para facilitar a comunicação.

Qual o planejamento de trabalho para o primeiro ano de atividades?

A Comissão tem trazido à discussão temas como Bebê-Doador, Diretivas Antecipadas, Criogenia, Eugênia, Eutanásia, Distanásia, Ortotanásia e tantos outros, em eventos realizados presencialmente ou online.

Como vocês se organizaram para otimizar o trabalho da comissão?

Para que a Comissão alcance todos os objetivos traçados para o ano em exercício, é feita uma divisão de tarefas, onde todos participam ativamente com sugestões de temas, participação em eventos, seja como palestrante ou moderador, produção de artigos, e outras atividades, sempre com o objetivo de estimular os membros da comissão e oportunizarmos que todas as vozes sejam verdadeiramente ouvidas.



***A Comissão,
quando aborda
temas atrelados
aos Cuidados
Paliativos,
visa trazer
informação
de qualidade,
quebrar estigmas
que permeiam
a abordagem
e impede o
acesso de
forma universal”.***

Conselheira Graziella Yumi Ogaki Adao

Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Campus Londrina em 2009, a conselheira Graziella Yumi Ogaki Adao é especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho pelo Damásio, especialista em Direito Civil pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, advogada há cerca de oito anos e atuante na cidade de Londrina, especialmente, na área de Direito do Consumidor e Direito Imobiliário.

Está como conselheira pela primeira vez, mas já conhece bem a Subseção, da qual participa como voluntária desde, praticamente, a sessão de compromisso. “O Núcleo Jovem foi que me abriu as portas e me auxiliou durante o início de carreira. Através desta comissão obtive oportunidades de trabalho e conheci diversos amigos pessoais que fazem parte da minha vida até hoje, motivo pelo qual possuo tanto carinho pela nossa Subseção”, conta ela.

No Núcleo Jovem, foi integrante da coordenação desde 2017, tendo sido a coordenadora no ano de 2020.

Como você vê o papel do Conselho da Subseção?

O Conselho da Subseção, além da atuação em relação aos processos disciplinares, a meu ver possui a responsabilidade de buscar mecanismos, projetos, atividades dentre outras práticas em prol dos advogados de todas as comarcas que compõem a Subseção de Londrina, fortalecendo a classe, beneficiando e qualificando os advogados, bem como defendendo as suas prerrogativas.

Como vem atuando?

Auxiliando a diretoria da OAB e os demais conselheiros nos projetos, sugerindo ideias, trabalhando efetivamente nos eventos, reuniões e atividades desenvolvidas pela nossa Subseção, buscando sempre que a nossa classe seja mais valorizada e que os advogados conheçam os diversos benefícios já conquistados pela OAB-Londrina em favor da advocacia.

Como avalia essa integração promovida pela atual gestão, que trouxe renovação e diversidade para o Conselho?

A integração promovida pela atual gestão foi uma grata surpresa e de imensa relevância para a advocacia, em especial porque, ao incluir grande parte de jovens advogados em sua composição, evidenciou que a diretoria está realmente disposta a ouvir essa nova geração.

É certo que os jovens correspondem a grande parte dos advogados da nossa Subseção, motivo pelo qual entender as suas necessidades é medida necessária.

Vejo, portanto, que a renovação e diversidade promovida pela atual gestão busca trabalhar com seriedade, no entanto com a cabeça aberta para aprimorar e ouvir todas as demandas.



Ao incluir grande parte de jovens advogados em sua composição, evidenciou que a diretoria está realmente disposta a ouvir essa nova geração”.

Conselheiro Fellipe Stabelini Anabuki

O advogado Fellipe Stabelini Anabuki exerce, pela segunda vez, a função de conselheiro da Subseção. Na primeira experiência (2018/2021), atuou como conselheiro nomeado e, na atual gestão, como conselheiro eleito. É formado pela Faculdade Estácio de Sá (Ourinhos/SP) desde 2009 e pós-graduando em Direito Penal e Processo Penal pelo IDCC – Instituto de Direito Constitucional e Cidadania e atua na área criminal desde 2012.

Anabuki iniciou sua trajetória como voluntário na Subseção ingressando na Comissão de Estabelecimentos Prisionais em 2015. Posteriormente, ocupou os cargos de coordenador da comissão de Estabelecimento Prisionais (2016-2017); vice- coordenador da comissão de Estabelecimento Prisionais (2017-2018); vice- coordenador da comissão de Defesa das Prerrogativas Profissionais do Advogado (2018-2019) e coordenador da Comissão de Defesa das Prerrogativas Profissionais do Advogado (2019-2021).

Abaixo, ele fala um pouco sobre seu papel como conselheiro.

Como você vê o papel do Conselho da Subseção?

O papel exercido pelo Conselho é fundamental para exercer um debate democrático acerca das necessidades e almejos da classe advocatícia representada pela nossa Subseção. Além disso, atua na análise de processos ético-disciplinares e também no auxílio à diretoria na deliberação sobre os pareceres a serem emitidos sobre assuntos quando esta é instada a se manifestar.

Como vem atuando?

Busco atuar sem poupar esforços e com o escopo de realizar um bom trabalho que esteja à altura de nossa Subseção. Além disso, minha atuação visa sempre buscar fortalecer o trabalho de nossa classe, a qual é indispensável à administração da justiça em nossa sociedade.

Como avalia essa integração promovida pela atual gestão, que trouxe renovação e diversidade para o Conselho?

Avalio positivamente essa integração promovida pela atual gestão. No atual conselho se constata a diversidade de áreas de atuação entre os conselheiros que formam o todo e esse fator, aliado ao apoio prestado pela Diretoria, é fundamental e de grande valia no exercício de nossos trabalhos.



***Minha atuação
visa sempre
fortalecer o trabalho
de nossa classe,
qual é indispensável
à administração
da justiça em nossa
sociedade”.***

Apoie crianças e adolescentes com câncer!

Acesse

www.ongviver.org.br

e saiba
como!

f [ongviverlondrina](#) [ongviver](#)

[ongviver](#) [estouatento.com.br](#)



Solange Rodrigues de Souza

Solange Rodrigues de Souza, advogada formada pela Fundação Eurípedes Soares da Rocha, em Marília (SP), está em seu primeiro mandato como conselheira estadual, integrando a 3ª Turma da Câmara de Disciplina.

“Nesse novo desafio, o que mais me impacta é perceber o comprometimento tanto dos Conselheiros Estaduais, quanto dos Conselheiros da Subseção, como se dedicam na realização de seus trabalhos, no sentido de, pautados nos valores éticos, zelar pela conduta dos advogados, para manter a nossa instituição forte e respeitada e a advocacia valorizada”, descreve a conselheira.

Sobre o trabalho realizado, a conselheira Solange informa que: “regrada nesses objetivos, bem como nos pressupostos previstos no Estatuto da Advocacia da OAB e das demais normas correlatas, as decisões proferidas pelo Tribunal de Ética e Disciplina, nos processos de representações disciplinares, movidas contra os advogados, são julgadas em grau de recurso, por distribuição à Turma da Câmara de Recurso, a qual faço parte, especificamente da 3ª Turma”.

Ela ainda esclarece que, do resultado desse julgamento, é dado conhecimento ao Tribunal de Ética e Disciplina da Subseção em que o advogado envolvido esteja vinculado para que sejam feitas as devidas anotações.



Espaço das Prerrogativas

GEOVANEI LEAL BANDEIRA - Advogado Criminalista e Diretor de Prerrogativas da OAB Londrina

A plena liberdade para advogar

Citação Aristotélica define a liberdade como “a capacidade de decidir-se a si mesmo para um determinado agir ou sua omissão”.

A isto completamos que essa ação ou omissão deve ser exercida com ausência de oposição, permitindo ao ser que possa atuar com independência e autonomia.

É esse espírito que vem positivado no inciso I do art. 7º da Lei 8.906/94, donde se lê:

“Art. 7º São direitos do advogado:

I - exercer, com liberdade, a profissão em todo o território nacional;
(...)”

Não se vislumbra outra forma de advogar que senão com liberdade para, segundo o seu talento, agir o advogado anelando os

melhores interesses do seu constituinte, com reta obediência à legalidade, à lealdade e à ética.

Nessa quadra, as prerrogativas atribuídas à advocacia são o expediente de que dispõe o cidadão para, representado por quem tem o poder de postular em seu nome, fazer valer os seus direitos.

A esse respeito, Alex Sarkis, atual Procurador Nacional de Prerrogativas da Ordem dos Advogados do Brasil bem aponta que “As prerrogativas não são privilégios, mas uma garantia necessária para o exercício da profissão, para que advogados possam cumprir sua função social de forma plena”.

Com isso, a plenitude do exercício da advocacia só é guarnecida quando se dá

com a liberdade garantida pelo inciso I do art. 7º da Lei 8.906/94, sendo este mesmo artigo de lei que concretiza, em seus demais incisos, a forma como, com liberdade, o advogado exerce o seu múnus.

E porque é lei, a resistência a ela, impedindo a independência e autonomia do advogado, configura, nos casos mais graves, sanção de natureza penal a quem sopita essas garantias.

Justifica-se, então, a posição em primazia da garantia de liberdade para advogar, pois é desta liberdade, sem limites territoriais, que eclode, em última análise, a garantia concedida a todo cidadão que tenha algum dos seus direitos violados e que são defendidos por quem tem legitimidade postulatória de defendê-lo.

Comarca coleciona muitas conquistas, mas pleiteia solução para a falta de juiz titular

O advogado José Angelo Barrueco Cereza é o representante da Comarca de Porecatu desde 2013 e também já atuou, concomitantemente, como Conselheiro da Subseção na gestão da então presidente Vânia Queiroz. Ao longo desses anos, com total apoio das diretorias da Subseção, vem colecionando muitas conquistas para a advocacia local.

Sua primeira experiência como representante ocorreu na gestão do advogado Artur Humberto Piancastelli, e a grande conquista, à época, foi a inauguração da Sala da OAB no Fórum da cidade. Mas outras também vieram, como a liberação de valores que superavam R\$ 20 milhões aos trabalhadores de Porecatu que tinham demanda contra a Usina Central do Paraná e cujos recursos estavam constrictos há bastante tempo na vara cível da cidade de Centenário do Sul; e o início da Advocacia Dativa na cidade, uma das pioneiras na sistematização da lista dos advogados dativos e que serviu de modelo para outros municípios.

Na gestão seguinte – do então presidente Eliton Araujo Carneiro – foi inaugurada a nova Vara do Trabalho de Porecatu, mas a Sala da OAB foi considerada inadequada para as necessidades da advocacia local. Junto com a diretoria da Subseção, foram pleiteadas adequações e, segundo José Angelo, após muita luta o pleito foi atendido, tendo o Tribunal cedido um amplo espaço, que, lembra ele, “por falta de recursos financeiros, só foi transformado em uma belíssima sala na gestão da presidente Vânia Queiroz.”

Foi também na gestão de Vânia Queiroz que

a Comarca obteve outra relevante conquista: a nomeação de um Juiz substituto que permaneceu fixo em Porecatu em razão do afastamento do juiz titular da comarca por determinação do próprio Tribunal. E ainda a inauguração do Parlatório da Cadeia Pública da cidade.

Na atual gestão, com o convite da diretoria para que permanecesse como representante e com grande confiança no apoio que vem recebendo da diretoria, com a qual mantém diálogo constante e efetivo, José Angelo diz que o planejamento do trabalho já está sendo, brilhantemente, executado. “A Subseção está sendo gerida por advogadas e advogados honestos e capacitados, pessoas que se dedicam de forma voluntária em prol de toda classe, buscando a valorização da profissão, honorários dignos, respeito às prerrogativas e melhorias na prestação jurisdicional”, sentencia ele.

Para esse novo período, o representante da comarca ressalta que a prioridade imediata devido ao afastamento/suspensão do juiz titular e a promoção/titularização do juiz substituto que atuava na Comarca no mês de junho é a nomeação de um novo juiz. “De acordo com a lei, estando suspenso de suas atribuições, o juiz não perde a sua vaga, de modo que o Tribunal não pode abrir novo edital para a vaga, permanecendo a vara em regime de substituição”, explica, acrescentando que a comarca objetiva uma solução definitiva para o problema, com a nomeação de um juiz que atue, exclusivamente, no município.



JOSÉ ANGELO BARRUECO CEREZA

Outra necessidade da comarca, diz o representante, é ter mais um oficial de justiça, pleito já encaminhado ao Diretor do Fórum e ao antigo magistrado.

Formado em Direito pela Universidade Braz Cubas, de Mogi das Cruzes, em 2002, e com especialização em Direito e Processo do Trabalho, José Angelo também é formado em Administração de Empresas pela Faculdade Paranapanema, em 2011. Como advogado, atua principalmente em causas trabalhistas, cíveis e previdenciárias e tem especialização em Direito e Processo do Trabalho.

REENCONTRO

Baile do Rubi vem aí

Está chegando o evento mais esperado do ano e ainda dá tempo de garantir o seu ingresso! Em 19 de agosto, a OAB-Londrina realiza o Baile do Rubi, tradicional festa realizada há décadas em comemoração ao dia do advogado. As expectativas são altas e a diretoria da Subseção convida todos os profissionais a participarem desse momento de confraternização, depois do grande período sem a possibilidade de eventos presenciais.

“Depois de dois anos sem esse tradicional evento, estamos retornando. É o maior evento da Subseção de Londrina, reunindo sempre um número bastante significativo de advogados e advogadas, o que faz desse encontro um dos mais importantes para nós”, destaca o presidente da OAB-Londrina, Nelson Sahyun Junior.

Os convites devem ser adquiridos diretamente na sede do Lago da Subseção (Rua Governador Parigot de Souza, 311), onde também o mapa das mesas está disponível.

O baile será no Villa Planalto, a partir das 21 horas, e será animado pela Banda Hematoma, DJ e, na sequência, a dupla sertaneja Manu e Gabriel, além do delicioso buffet e drinks especiais.

A realização desta edição do Baile do Rubi conta com patrocínio da Unimed, Vanguard Home, Café Coperatto, IDCC (Instituto de Direito Constitucional e Cidadania), Faculdades Londrina – Mestrado em Direito e Tayayá Resort Porto Rico. Apoio: CAA-PR e OAB/PR.

Mais informações através do telefone/whatsapp (43) 3294-5900.

Lançamentos de livros



Nos dias 13 e 14 de julho, a Sede da OAB-Londrina recebeu os lançamentos de livros escritos por advogados: “Responsabilidade Civil na LGPD”, de Flávio Henrique Caetano de Paula Maimone, de Londrina; e “LGPD x Campanha Eleitoral: Perspectivas e desafios”, de vários autores nacionais, com coordenação de Daniel Lattanzio, Julia Lonardon Ramos, Renata Capriolli, Zocatelli Queiroz e Guilherme de Salles Gonçalves.

Campanha do Agasalho da Subseção faz entregas a entidades



A campanha do agasalho 2022, realizada pela Comissão de Direitos da Pessoa Idosa da OAB-Londrina e CAA-PR, foi um sucesso e não poderia ser diferente, já que teve o apoio de várias comissões da casa: Direito Sistêmico, Mediação, Processo Civil, Direitos Humanos, Mulher Advogada, Direito de Família, Direito Agrário e do Agronegócio, e Direito Imobiliário e Urbanístico. Tão logo teve um bom volume de doações, foram feitas as primeiras distribuições, ainda em junho. A campanha prosseguiu até meados de julho e uma segunda entrega foi realizada.

As arrecadações da primeira etapa foram entregues pelos membros da Comissão de Direito da Pessoa Idosa à instituição SEPS - Lar dos Vovôs e Vovozinhas, Casa de Apoio Madre Leonia e ainda, por intermédio da 4ª Cia Independente da Polícia Militar, entregaram itens arrecadados na comunidade Morro dos Macacos.

Na segunda etapa, as doações foram entregues ao 30º Batalhão da Polícia Militar de Londrina, que fez a destinação às comunidades carentes.

Foram arrecadados cobertores, agasalhos, fraldas geriátricas, hidratantes, itens de higiene pessoal, entre outros, que vão fazer muita diferença para os que precisam das doações. A comissão de Direitos da Pessoa Idosa agradece a todas as demais comissões participantes da campanha.

Grata surpresa

Recentemente, a pedido da comissão de Direito do Consumidor, a diretoria da OAB-Londrina aprovou a moção de aplausos a três ministros do Superior Tribunal de Justiça que votaram pelo reconhecimento de que o rol da ANS é exemplificativo. Foram eles os ministros Moura Ribeiro e Paulo de Tarso Sanseverino e a ministra Nancy Andrighi.

E para surpresa da entidade e da comissão, a ministra Nancy Andrighi encaminhou uma carta de agradecimento, em que disse ter ficado emocionada com a homenagem. “Em 46 anos de magistratura, é a primeira vez que recebo uma homenagem de tamanha magnitude, prestada pela gloriosa Seção de Londrina da Ordem dos Advogados do Brasil, por sugestão da importantíssima e operosa Comissão de Direito do Consumidor”, escreveu a ministra.

Ela ainda registrou: “O ato de amorosidade a mim dirigido é fruto da bondade dos colegas, mas deixa manifesta a dedicação dos integrantes da comissão na busca que todos devemos empreender na defesa do consumidor brasileiro”.

Sistema de coleta de lixo eletrônico teve alteração

O sistema de coleta de lixo eletrônico da ONG E-Letro, que até pouco tempo tinha um ponto fixo no subsolo do prédio da sede do Lago da Subseção, agora passa a ser agendado e coletado no endereço desejado, trazendo mais comodidade para os advogados e advogadas.

O objetivo é facilitar a vida de quem precisa descartar equipamentos, mas não consegue levá-los até o posto de coleta. Dessa forma, a ONG E-Letro, parceira da OAB-Londrina há vários anos, irá instalar, de tempos em tempos, um totem na sede da entidade, onde os interessados poderão agendar o melhor dia e horário para fazer a entrega.

Um sistema informatizado, desenvolvido para a ONG, vai organizar e otimizar as coletas agendadas, que serão feitas de acordo com o número de solicitações em cada região da cidade.

“Será um processo gradativo em toda a cidade, mas estamos confiantes no sucesso dessa nova forma de coleta, que é mais tecnológica, prática e sustentável”, destaca Alex Gonçalves, diretor da E-Letro.

Fiquem atentos às mídias da OAB-Londrina, onde sempre serão divulgadas as datas em que o totem estará disponível na entidade.



11 de Agosto

DIA DO ADVOGADO

Parabenizamos
a todos os advogados
que lutam
pelo cumprimento
da Justiça!

Boletim Informativo
Comunicação Institucional - Desde 1994

Mês de comemorações e reflexões

O mês de agosto traz comemorações, afinal é quando se celebra o Dia do Advogado, mas também uma boa oportunidade para reflexões sobre o atual momento do Direito e as perspectivas que se abrem para essa profissão dinâmica e que exige constantes aperfeiçoamentos dos profissionais.

O Direito hoje não é mais como décadas atrás, desde os métodos e teorias aplicados passando inclusive pela gestão das carreiras e dos escritórios. Muito mudou e continua mudando rapidamente.

Quais áreas de atuação são mais promissoras? Quais deixaram de ser tão atraentes? Como se atualizar? Nesta edição, trazemos algumas opiniões, como a de Oscar Ivan Prux, advogado há mais de 45 anos e que, embora hoje já “tirando o pé” da rotina do escritório, continua se atualizando e ativo em duas comissões da OAB-Londrina: a de Mediação e Arbitragem e a de Direito do Consumidor.

Observador e bem-informado sobre os movimentos de mercado, Prux fala um pouco da importância da boa observação que ocorre ao nosso redor.

Desde que se formou, em 1976, ele viu muitas mudanças econômicas e sociais, que impactaram no exercício da advocacia. Entre as marcantes, ele cita:

“Quando iniciei, os inventários eram as melhores causas (e só podiam ser feitos judicialmente), bem como, as cobranças bancárias, principalmente nos períodos de alta inflação. Foram tempos em que na maioria desses casos era comum os advogados receberem honorários de 20% do valor da causa. Já por volta do ano 2000 enfatizei que se iniciaria a década das fusões na área educacional e que haveria o advento do Direito do Consumidor e isso abria para os advogados novas especializações. Ou seja, o denominado direito educacional estaria em alta, bem como as causas de con-

sumidor seriam a maioria das cíveis no Judiciário. Antevendo esse cenário, anos de 1988 e 1989 investi bastante para me aperfeiçoar em direito do consumidor, inclusive buscando material no exterior. Quando o código (CDC) foi aprovado, fui contratado por empresas para adaptá-las às exigências da nova lei e cheguei a ganhar um salário mínimo por hora/aula nessa área, porque era um dos poucos que tinha mais conhecimento sobre o assunto”.

Pois bem, os tempos mudaram e o direito também. Prux continua: “veio a internet e a inteligência artificial, que se impregnaram no cotidiano de nossas vidas. Daí surgiu o comércio eletrônico, as plataformas da economia compartilhada, a internet das coisas, a inteligência artificial, a necessidade de proteção de dados, da privacidade, da intimidade, etc. E laborar com essas variáveis requisita do profissional do direito novos conhecimentos e habilidades que principiam na forma de contratação”.

E hoje? O que Prux tem a dizer aos advogados? Segundo ele, os advogados precisam se atentar a alguns pontos. Primeiro, à forma de contratação. “É preciso começar a fazer contrato por hora de trabalho e mais a solução do problema - não importando qual seja sua forma -, tal como os advogados norte-americanos fazem. Contratar buscando apenas a sucumbência e adotar conduta puramente adversarial, não se revela vantajoso. Note-se que a sucumbência, como é tradição na advocacia brasileira, só vai para um lado”, diz ele.

Outro aspecto destacado por Prux é a mediação. “No Brasil, estamos começando a falar em mediação, mas nem todos os advogados têm uma mentalidade aberta a essa ferramenta. Mas na cultura de países europeus, do Canadá e EUA, desde a escola há comissões de mediação para evitar conflitos”, relata. E até as arbitragens empresariais são bem pagas.

O QUE ESTÁ EM ALTA?

Em sua avaliação, a área empresarial é a que sempre apresenta novidades. “Na metade do século passado surgiu o supermercado, depois o franchising e os shoppings e hoje a economia pelos meios digitais e é preciso o profissional do direito se adaptar a essa realidade. Observe-se que, atualmente, as empresas não estão investindo tanto em advogados que atuam no processo em si (bancos, por exemplo, pagam fixo valores pequenos da ordem de duzentos reais por audiência). E caso o processo seja muito complexo, as empresas contratam pontualmente um grande escritório para a tarefa específica; pagam melhor, mas é algo esporádico. A empresa, entretanto, deseja ter permanentemente advogados que saibam evitar problemas, que elaborem contratos bem-feitos a ponto de não surgirem problemas posteriores”, considera. E complementa: “O advogado que saiba assessorar um negócio de forma multidisciplinar (observando a área jurídica, econômica, contábil, etc.), é valorizado. O profissional que saiba assessorar em uma Due Diligence, por exemplo, costuma ser bem remunerado”.

Portanto, em sua avaliação e de forma resumida, além das já citadas, nesta década constituirão excelente campo trabalho para advogados, áreas como as que integram a economia compartilhada (Uber, Airbnb, etc.); as de assessoramento em causas envolvendo novas tecnologias (responsabilidade civil na saúde, pois já se tem até cirurgias robóticas), além das questões envolvendo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Inteligência Artificial, crimes cibernéticos, comércio virtual, biotecnologia e muitas outras que as atividades empresariais farão surgir.

Para os novos advogados, a orientação de Oscar Prux é se dedicar e ter como foco a preparação para a prática da advocacia na área empresarial e suas novidades constantes.





Exigências da área do Agronegócio

O agronegócio é uma outra área bastante comentada atualmente e que vem exigindo bastante conhecimento. “Para atuar na advocacia voltada ao denominado Agronegócio, é importante ter muito preparo, principalmente porque as universidades pouco preparam o profissional jurídico para atuar nesse ramo.” O recado é da coordenadora da Comissão de Direito Agrário e do Agronegócio da OAB-Londrina, Juliana Torres Milani.

Ela destaca que na maioria das universidades, o direito agrário sequer é ofertado como disciplina obrigatória, o que, em sua opinião, é um contrasenso já que a atividade econômica voltada ao agronegócio e suas cadeias produtivas é um dos principais, se não o principal, vetor de riqueza do Brasil.

Para atuar no universo do agronegócio, a advogada orienta a, primeiro, conhecer as bases do Direito Agrário, fonte dos conceitos fundamentais, de tal campo de atuação. Mas não só. “A vertiginosa evolução tecnológica, que chegou ao campo, e a complexidade das relações jurídicas e econômicas que envolvem o Agronegócio exigem conhecimento multidisciplinar do operador do Direito, especialmente do advogado, pois ele é o profissional que confere segurança jurídica aos negócios (elaborando contratos) e resolvendo litígios”, informa ela.

Segundo Juliana, entender o nicho em que as relações do agro se inserem é igualmente fundamental, e outros ramos do Direito também deverão servir de instrumental para a bom atendimento ao cliente. Ela cita como exemplo de áreas que se relacionam com o agro, o Direito Bancário (nas discussões de crédito rural), o tributário (quais tributos são cobrados nas diversas relações entre produtor e cooperativas, com o município, com o Estado e a União), o Civil (base da principiologia da posse e da propriedade), o Direito Registral (importante na regularização fundiária e registros de transmissão de propriedade), o Direito Ambiental (e seus instrumentos de proteção ao meio ambiente e regras de conformidade no uso de recursos naturais), o Processo Civil, que regula não só os litígios judiciais mas as soluções em que se privilegia a autotutela, como ocorre na negociação, mediação e conciliação ou em soluções adjudicadas pela arbitragem.

“Tudo isso, sem contar as novas relações derivadas do uso da tecnologia como soluções para o campo, criadas por startups, a concessão de créditos por fintechs, as complexas negociações de commodities na bolsa de valores, enfim, um universo sem limites. As cadeias do agronegócio são muitas e complexas, estudar sempre é necessário”, complementa.



As universidades pouco preparam o profissional jurídico para atuar nesse ramo

TECNOLOGIA: não tem como fugir dela

A tecnologia está cada vez mais presente no dia a dia do advogado. Douglas Alfieri, ex-coordenador e atual membro da comissão de Direito Digital da OAB-Londrina, lembra que, no início, a tecnologia se fazia presente apenas no processo eletrônico, mas com a pandemia o avanço tecnológico no judiciário veio de forma muito rápida: audiências virtuais, fórum de conciliação virtual e diversas ferramentas foram surgindo para tornar o processo mais célere, mais barato e também melhorar o trabalho do advogado.

“Com a modernização do judiciário, no entanto, o advogado passou a precisar entender não apenas de direito, mas também de informática e de tecnologia”, diz. Segundo ele, não basta saber peticionar, precisa saber assinar digitalmente e resolver os problemas das ferramentas de assinatura que eventualmente surgem.

Ele destaca que é preciso também saber utilizar as ferramentas de videoconferência para poder participar das audiências virtuais e as ferramentas de conversão de arquivos de áudio e vídeo para poder protocolar estes arquivos no processo eletrônico.

“E além desses requisitos de conhecimento de tecnologia que hoje são básicos para todo advogado conseguir trabalhar, existem muitas ferramentas não obrigatórias, que estão disponíveis para auxiliar o nosso trabalho”, informa, citando as ferramentas de gestão de escritórios, de acompanhamento processual, de leitura de diários, de pesquisa de jurisprudências, de consulta de doutrinas, de digitalização de documentos, contagem de prazos, enfim, são diversas formas de otimizar a advocacia.

Alfieri ressalta que o advogado não pode ter medo da tecnologia. “Nós precisamos abraçá-la, e quanto mais a incorporarmos no nosso dia a dia, podemos prestar um serviço mais eficiente, eficaz, otimizando e muito o nosso tempo,” considera.



O advogado não pode ter medo da tecnologia. Precisamos abraçá-la para prestar um serviço mais eficiente.

DIREITO SISTÊMICO

Este é mais um segmento que muito se tem falado e traz um novo olhar para o Direito.

Segundo Maria Lucilda Santos, advogada com atuação na área e hoje vice-coordenadora da comissão de Direito Sistêmico da OAB-Londrina, a Resolução 125 do CNJ trouxe à tona uma nova forma de vivenciar o direito, voltado para a pacificação e humanização do Poder Judiciário, usando para além dos meios tradicionais ou heterocompositivos, a prevenção de demandas, com as chamadas atividades pré-processuais, ou autocompositivas, com a aplicação dos Métodos Alternativos de Resolução de Conflitos, MARC's, a exemplo de: constelação, PNL (Programação Neurolinguística), CNV (Comunicação Não Violenta), Conciliação, Mediação, Justiça Restaurativa, Movimentos Sistêmicos, dentre outros.

“Embora denominemos ‘Direito Sistêmico’ (Sami Stoch), por se tratar de uma vertente nova do direito, ainda não há consenso entre os doutrinadores, que igualmente chamam de “Aplicação Sistêmica do Direito” (Marcia Sarubbi Lippmann), mas é uniforme o entendimento de que se trata de uma abordagem sistêmica-pacificadora, inclusiva, sendo uma de suas ferramentas mais conhecidas as Constelações Familiares, tendo como maior expoente Bert Hellinger, que, com suas Leis do Amor: Hierarquia, Pertencimento e Equilíbrio entre dar e receber, atualmente, com o acréscimo da lei do Assentimento, potencializou sua utilização no judiciário, principalmente nas Varas de Família”, informa ela.

Maria Lucilda explica que a Constelação oferece às pessoas a possibilidade de vivenciar as histórias conhecidas e ocultas, tanto no espaço quanto no tempo que causam os emaranhados que geram os conflitos. Com a tomada de consciência dos conflitos, busca-se solucioná-los na sua base ou sistema. “Em síntese, busca-se a solução do conflito sistêmico e não, apenas, processual, e sua pacificação”, diz ela.



A Resolução 125 do CNJ trouxe à tona uma nova forma de vivenciar o direito.



Prerrogativas sempre à frente

O recado do diretor de Prerrogativas da OAB-Londrina, Geovanei Leal Bandeira é claro: o Direito é vivo e, por consequência, a atividade advocatícia, revolucionária. Novas áreas surgem a todo momento. No entanto, “a despeito de qual seja a área escolhida pelo advogado para a sua atuação profissional, seja ela de gênese vetusta, seja moderna, as prerrogativas da advocacia são elementos intrínsecos a sua prática e não podem, jamais, serem tangenciadas.”

Bandeira ressalta que não se faz uma defesa criminal sem reta observância das prerrogativas profissionais, da mesma forma que não se vislumbra advogar em direito digital esquecendo-se dos instrumentos da advocacia positivados nos artigos 6 e 7 do EAOB.

“Searas novas da advocacia exigem tanto ou mais atenção das prerrogativas profissionais quanto aquelas que remontam à sua origem. Deve, pois, o advogado fazer valer as suas prerrogativas em uma e em outra, sempre contando com o auxílio da Ordem e do sistema de defesa de prerrogativas que ela dispõe”, orienta.



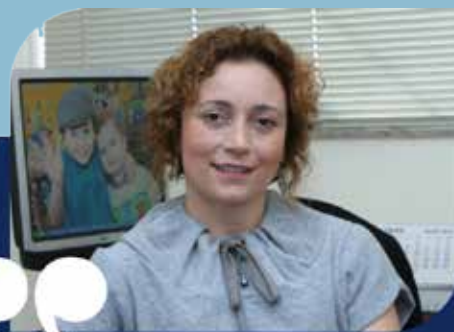
Mediação de conflitos

A advogada Letícia Baddauy destaca que a cada dia se vê crescer o interesse da advocacia por ampliar seu leque de alternativas no que se refere aos meios de solução de conflitos, especialmente buscando formas de resolvê-los sem recorrer ao Judiciário, que, como se sabe, encontra-se sobrecarregado de demandas, com altas taxas de congestionamento.

Por outro lado, diz ela, para além de buscar evitar a judicialização dos conflitos para resolvê-los de forma mais célere, há também um crescente interesse em soluções que tragam outros benefícios, como, por exemplo, sigilo, maior influência das próprias partes no desfecho do problema, menor desgaste das relações pessoais etc.

“Nesse sentido, não tenho dúvidas de que a mediação de conflitos é um caminho possível e desejável pelas pessoas e pelo sistema de Justiça. Poder construir consenso, com o auxílio de um terceiro imparcial e preparado para tanto, costuma trazer um elevado nível de satisfação para as partes envolvidas. Certamente, tanto a mediação no âmbito cível, como a justiça restaurativa, no âmbito penal, exigem preparo dos profissionais envolvidos e uma excelente orientação das partes”, observa.

Portanto, estar bem-preparado é fundamental. “Como se costuma dizer, o conflito é ‘devolvido’ às partes, que, para terem uma experiência positiva com os meios consensuais, precisam de uma advocacia bem-preparada e responsável, que possa realmente avaliar quando e como o cliente deve buscar tais formas pacíficas de resolver suas disputas. Defender, fomentar e desenvolver a mediação é inclusive uma das disposições de nosso Estatuto, sem romantismo, mas com muita seriedade e capacitação”, destaca.



Não tenho dúvidas de que a mediação de conflitos é um caminho possível e desejável pelas pessoas e pelo sistema de Justiça.

Para marcar sua consulta com o médico de família, um programa da CAAPR, ligue para: (43) 3374-8300.



A Saúde além do remédio – Parte 5

Olá! As queixas digestivas estão entre as mais comuns em consultas médicas.

Vamos lembrar da pergunta essencial: - “Por que adoecemos, por que eu me sinto assim, o que fez com que me sentisse assim?”.

Na maioria das vezes, nós mesmos já teremos o diagnóstico causal, pelo menos o inicial, de nosso problema.

Gostaríamos que nosso sistema digestivo fosse um biodigestor poderoso e indestrutível, mas não é!!!!

Somos seres únicos no universo, e cada um tem suas particularidades, que devem ser conhecidas e respeitadas.

Nossa digestão começa quando fazemos nossas compras e passa por diversos processos em seguida:

1 Devemos preferir os alimentos mais frescos, de época e de preferência produzidos em nossa região, integrais e sem agrotóxicos (se possível), os menos industrializados e “modificados”, muitas verduras, legumes e frutas, pouca gordura, açúcar e outros carboidratos refinados, nada de refrigerantes e produtos com corantes e outros aditi-

vos químicos;

2 Em relação ao preparo, alimentos grelhados, cozidos e assados são obviamente muito mais saudáveis que as frituras e refogados com um monte de óleo ou outros tipos de gordura;

3 Coma com calma (se organize para isso). Nossa cultura ancestral, associa a refeição à família e aos amigos, a conversa amigável e tranquila ao redor de uma mesa bem arrumada;

4 Mastigue bem os alimentos e evite ingerir muitos líquidos durante as refeições;

5 Controle a quantidade. Existem dois sistemas de saciedade: o primeiro só acontece quando o nosso estômago enche, e quando isso acontece, nós certamente já comemos mais que o necessário. O segundo acontece quando o alimento já digerido, absorvido e metabolizado pelo nosso fígado alcança receptores em nosso cérebro que nos avisa que podemos parar de comer. Esse segundo mecanismo demora alguns minutos, por isso devemos sair da mesa, parar de comer, antes de sentir a “barriga cheia”;

6 Lembre-se que seu sistema digestivo precisa de energia para traba-

lhar. Evite esforços físicos ou estresse após as refeições. Se tiver o hábito (e tempo para isso), aquela famosa siesta será bem-vinda;

7 Não “pule” refeições: Prefira se alimentar mais vezes, em menor quantidade. Mas tenha uma rotina. Comer a qualquer hora acaba “desorganizando” nossa alimentação;

8 Cada organismo tem suas particularidades, que devem ser conhecidas e respeitadas. Se não nos sentimos bem quando comemos determinado alimento, simplesmente não devemos comê-lo!!! Se temos o intestino mais “preso”, devemos ingerir mais fibras. Se temos tendência a engordar, devemos comer alimentos menos calóricos, e em menor quantidade, e por aí vai...

9 Tome muita água, mesmo no inverno. Evite café e álcool em excesso. Prefira a fruta ao invés do seu suco;

10 E por fim, como já dissemos, a alimentação deve ser prazerosa, e para isso deve ser saborosa e compartilhada com boas companhias. Tenha uma alimentação saudável no dia a dia, para que nas festas e outras ocasiões especiais você possa desfrutar deste grande prazer!

Abraços a todos e bom apetite!





Aproveite seu desconto
e compre com **até 12% OFF***

*Apresente a carteira da OAB vigente em uma de nossas lojas (confira as lojas participantes no site cnsonline.com.br/nossas-lojas, exceto Outlets), pague à vista em dinheiro e ganhe 12% de desconto ou no cartão/PiX e ganhe 7% de desconto. Para compras online, utilize o código promocional OABPIX12-TSF e ganhe 12% de desconto no PiX ou pague no cartão com o código OABCARD7-TSF e ganhe 7% de desconto. Os descontos não são válidos para produtos em promoção, não cumulativos e não se aplicam ao frete.

CNS, um passo à frente.

 @cnsonline

 cnsonline

 cnsonline.com.br

A CNS é parceira da

